

Robson Conceição conquista o primeiro ouro do Brasil no boxe

Brasileiro supera Sofiane Oumiha para alcançar façanha inédita nos Jogos

8

A medalha de ouro finalmente foi pendurada no pescoço de um **pugilista brasileiro**. Por decisão unânime dos jurados, o baiano **Robson Conceição** derrotou o **francês** Sofiane Oumiha na categoria dos pesos ligeiros (até 60 kg). Com o **Riocentro** praticamente lotado - e contando com personalidades como o presidente do Comitê **Rio-2016**, Carlos Arthur Nuzman -, o brasileiro demonstrou habilidade em todos os recursos técnicos e quase nocauteou o francês.

Foto: Yuri Cortez/AFP



2012, além do terceiro lugar conquistado por Servino de Oliveira, no já distante México 1968.

Disputar a final do boxe foi uma vitória pessoal para Robson. "Minha vida inteira tem sido muito difícil", comentou ele, logo que derrotou o cubano Lazaro Jorge Álvarez, na semifinal.

"Havia 28 atletas nessa Olimpíada, todos se prepararam muito bem, mas posso dizer que treinei mais que eles. Por isso, é a hora de eu atingir alturas ainda maiores e ir mais longe."

Independente do resultado da luta contra o francês, Robson sentia-se intimamente gratificado. "Chegar à disputa da medalha de ouro significava muito para mim. Nos últimos dois Jogos Olímpicos que participei, eu não estava totalmente preparado. Desta vez, foi diferente."

Foto: Peter Cziborra/Reuters



Robson foi agressivo no combate e venceu os três rounds contra Oumiha.

Assim como Esquiva Falcão em 2012, Robson Conceição sabia que carregava uma pesada responsabilidade ao tentar o ouro inédito. "Eu sabia que significaria muito ganhar uma medalha como essa para o Brasil", disse ainda antes de enfrentar Sofiane

Oumiha. "Há muitos atletas em outros esportes que

O campeão Robson Conceição



Aos 27 anos, baiano de São Caetano, bairro pobre de Salvador, Robson disputa sua terceira e última olimpíada - após os jogos, pretende se tornar profissional. Com isso, ele acredita que conseguirá impulsionar o esporte entre os brasileiros, tentando amenizar as dificuldades rotineiras. "O Comitê Olímpico deu um suporte ao boxe brasileiro, mas ainda não é o suficiente para alcançarmos melhores resultados, mesmo o Brasil tendo uma grande quantidade de jovens talentos", afirma Robson. "Nós só precisamos de oportunidades. Afinal, precisamos ter mais chance de competir com lutadores de todo o mundo de igual para igual."

PARTICIPE

Quer saber tudo dos Jogos Olímpicos do Rio? [Adicione o número \(11\) 99371-2832 aos seus contatos, mande um WhatsApp](#) para nós e passe a receber as principais notícias e informações sobre o maior evento esportivo do mundo através do aplicativo. Faça parte do time "Estadão Rio-2016" e convide seus amigos para participar também!